



# TRICAFÉ

## Projeto de Cooperação Triangular entre Moçambique - Brasil - Portugal

**Produção sustentável de café no Parque Nacional da Gorongosa em sistema agroflorestal integrado no contexto da desflorestação, alterações climáticas e segurança alimentar.**



PAÍS/REGIÃO Moçambique, Gorongosa  
SETOR Agricultura, Ambiente e Educação  
INÍCIO E FIM Novembro de 2017 – Novembro de 2022  
ORÇAMENTO 807.000,00 EUR

### GRUPOS-ALVO

- Comunidades rurais do Parque Nacional da Gorongosa;
- Estudantes (licenciatura, mestrado e doutoramento), docentes e investigadores;
- Técnicos agrícolas.

### BENEFICIÁRIOS FINAIS

- Empresas de micro-torrefação especializadas em comércio direto, grossistas e torra local;
- Consumidores finais;
- Sociedade e população local e regional.

### RESULTADOS

- Melhoramento dos atuais sistemas de produção de café - através da combinação de pesquisa, formação técnica e formação avançada, já foi possível ampliar o sistema de produção, aumentando a área cultivada, o número de pés de café e o número de árvores de sombra nativas;
- Capacitação de recursos humanos nos setores de produção, tecnologia e investigação científica – já receberam formação 876 agricultores (cerca de 30% mulheres) e 17 técnicos do Parque Nacional da Gorongosa; 2 alunos de doutoramento e 10 alunos de mestrado realizaram dissertações abrangendo diversos aspetos da cadeia de valor do café;
- Adaptação de um sistema de certificação da qualidade e implementação de um *brand name* do café da Gorongosa - cerca de 17 toneladas de café verde foram produzidas para comercialização em 2021;
- Até ao final de 2021, o projeto contribuiu diretamente para a obtenção de rendimentos por parte de 876 famílias e gerou 324 empregos sazonais e 17 empregos permanentes.

### DESCRIÇÃO

O projeto TRICAFÉ tem como objetivo a caracterização e implementação de um sistema de produção de café sustentável, integrado no ambiente agroflorestal, em que as plantas do café crescem sob o sombreamento de árvores nativas, mitigando assim os efeitos da desflorestação.

A opção por plantas mais adaptadas às condições regionais e a introdução de novas plantas mais tolerantes a temperaturas superiores, tendo assim em conta o aquecimento global, permitirão fazer face à pressão das mudanças climáticas previstas para a região durante este século.

Em paralelo, o projeto pretende promover o agronegócio, aumentando o rendimento e a segurança alimentar das famílias rurais da região, através da capacitação dos diferentes atores (agricultores e suas associações, técnicos, comerciantes, estudantes, investigadores e docentes) em toda a cadeia de valor do café.

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

#### BENEFÍCIOS DIRETOS



#### CO-BENEFÍCIOS



### SABER MAIS

 [www.tricafe.org](http://www.tricafe.org)

## CONTEXTO

Para alcançar o objetivo do crescimento económico inclusivo para a redução da pobreza, o Governo de Moçambique definiu três objetivos estratégicos, a saber: (i) o aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira, (ii) a promoção de emprego, e (iii) o desenvolvimento humano e social. O presente projeto enquadra-se dentro destas prioridades, designadamente nos setores de agricultura, ambiente e educação, centrando-se na transformação da estrutura de produção e de produtividade económica e suas ligações, com enfoque no desenvolvimento económico e bem-estar das populações, contribuindo para o desenvolvimento rural que abrange a agricultura familiar, de modo a torná-la mais produtiva, fortalecendo o mercado doméstico e facilitando a sua integração na economia nacional.

A produção agrícola em Moçambique, em particular a familiar, é crucial para a segurança alimentar e nutricional e o bem-estar da população. Embora o potencial produtivo seja grande, os atuais sistemas estão muito aquém das necessidades e potencialidades. Segundo o plano Estratégico para a Redução da Pobreza, o aumento do acesso aos fatores de produção, em particular para as mulheres, com destaque para a disponibilização de tecnologias adequadas, são desafios prioritários. Por outro lado, a fraca comercialização de produtos agrários constitui um desincentivo à intensificação da produção, o que limita o crescimento do rendimento das famílias. O desafio para melhorar o acesso aos mercados passa pela melhoria da rede de infraestruturas, do manuseamento pós-colheita, do armazenamento, conservação e processamento dos produtos.

Neste enquadramento, o projeto nasce de uma parceria institucional de trabalhos de pesquisas em café há mais de 10 anos entre Brasil e Portugal, agora com o objetivo mútuo de ambos os países em apoiar o desenvolvimento de Moçambique, tendo no café uma possibilidade para tal fim.

Em Moçambique, existe falta de recursos humanos e tecnologia para promover as atividades agrícolas. Ao mesmo tempo há necessidade de preservar o ambiente. Assim, o cultivo de culturas de forma ordenada e até mesmo em sistema arborizado pode ser uma alternativa de rendimento e ao mesmo tempo uma forma de preservação dos recursos naturais. Portanto, o cultivo de café pode ser uma alternativa real para o devido fim.



*Com esta parceria, várias oportunidades vieram não só para mim, como para outros colegas. Eu, em particular, tive a oportunidade de ganhar uma bolsa de estudos para a licenciatura. Com a mesma temos tido professores de Portugal e Brasil e alguns pesquisadores do café, para várias trocas de experiências e ajudar a melhorar a nossa produção e produtividade do café.*

Sional Moiane



## FINANCIAMENTO

- Portugal (Camões, I.P., 29%; ISA, 26%) - 477.000,00 EUR
- Brasil (ABC, 14%; UFES, 6%) - 112.000,00 EUR
- Moçambique (PNG, 25%) - 218.000,00 EUR



## PARCEIROS

- Agência Brasileira de Cooperação (ABC) - Brasil;
- Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER) - Moçambique;

## PARCEIROS EXECUTORES

- Instituto Superior de Agronomia, da Universidade de Lisboa (ISA) - Portugal;
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Brasil;
- Parque Nacional da Gorongosa (PNG) - Moçambique.